

Relatório de Gestão

2021

Diretoria de Compras

Dirigentes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

José Daniel Diniz Melo – Reitor

Henio Ferreira de Miranda – Vice-Reitor

Pró-Reitoria de Administração

Maria do Carmo Araújo de Medeiros Fernandes de Oliveira

Izabel de Medeiros Coelho

Diretoria de Compras

João Paulo Paiva da Silva

Divisão de Fase Interna de Compras

Chianc Leocádio de Lima

Thiago Renan da Silva Correia

Divisão de Fase Externa de Compras

Adriana da Silva Cardoso

Bráulio Caio Ferreira da Costa

Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras

Rute Clea Pereira de Noronha

Daniel Nazareno Souza de Oliveira

Organização do Conteúdo

Coordenação

Edjane Cortez da Cruz

Elaboração e Supervisão Técnica

Direção e chefias das divisões

Diagramação e Projeto Gráfico

José Allyson de Lima Filho

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Resultado dos Indicadores de Desempenho	7
2.1. Indicadores de Desempenho 1	8
2.2. Indicadores de Desempenho 2	9
2.3. Indicadores de Desempenho 3	12
2.4. Indicadores de Desempenho 4	14
2.5. Indicadores de Desempenho 5	15
2.6. Indicadores de Desempenho 6	17
2.7. Indicadores de Desempenho 7	19
2.8. Indicadores de Desempenho 8	20
2.9. Indicadores de Desempenho 9	21
2.10. Indicadores de Desempenho 10	22
2.11. Indicadores de Desempenho 11	24
2.12. Indicadores de Desempenho 12	25
2.13. Indicadores de Desempenho 13	27
2.14. Indicadores de Desempenho 14	28
2.15. Indicadores de Desempenho 15	29
3. Iniciativas Estratégicas	31
4. Considerações	34
5. Anexos	

1. APRESENTAÇÃO

À Diretoria de Compras compete coordenar os processos de compras e contratações nacionais e internacionais no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em sua missão de “promover soluções em compras institucionais”, objetiva disponibilizar itens em Atas de Registro de Preço ou contratação direta no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), para atender as demandas da comunidade universitária.

O propósito da diretoria é assegurar às unidades acadêmicas e administrativas itens para compra no catálogo do SIPAC (material de consumo, processamento de dados, elétrico, equipamentos médicos e laboratoriais, serviços de manutenção). Para isso, os processos de planejamento e gestão das contratações, instrução da fase interna e coordenação do processo licitatório são executados por uma equipe de trabalho composta de 45 funcionários; dos quais 29 servidores efetivos, 11 terceirizados e 5 bolsistas.

Figura 1 - Composição da equipe de trabalho



Fonte: Elaboração própria baseada em dados do sistema

Durante o exercício de 2021, foram instruídos 337 processos de compras, dos quais 49 Pregões Eletrônicos, 5 Regimes Diferenciados de Contratação (RDC), 174 Adesões, 87 Dispensas de Licitação (DL's) e 22 Inexigibilidades (IL's), totalizando R\$ R\$95.859.243,58 (noventa e cinco milhões oitocentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos) em valores adjudicados aos licitantes.

Os pregões homologados, cujas atas têm vigência de doze meses, objetivaram a compra de mobiliário, material elétrico, químico, farmacológico, hospitalar, gêneros alimentícios, entre outros, para atender as demandas sinalizadas pela comunidade universitária.

Em relação às compras diretas, as Dispensas de Licitação destinaram-se a contratações de baixo valor e a enquadramentos legais específicos (a exemplo da pesquisa científica); enquanto as inexigibilidades de Licitação atenderam a objetos com características exclusivas que inviabilizam a competição de mercado. Por sua vez, as adesões foram a alternativa utilizada para aquisições pontuais e urgentes.

Na tabela abaixo serão detalhados a quantidade de processos, sua respectiva modalidade e o montante de recursos financeiros aplicados durante o exercício.

Tabela 1 - Processos de compra por modalidade

Modalidade	Processos	Valor Adjudicado
Adesão	174	R\$ 15.234.280,24
Dispensa de Licitação	87	R\$ 1.632.895,28
Inexigibilidade	22	R\$ 1.577.253,97
Pregão	49	R\$ 69.987.282,31
RDC	5	R\$ 7.427.531,78
Total	337	R\$ 95.859.243,58

Fonte: Elaboração própria baseada em dados do SIPAC e Comprasnet

Em 2021, os recursos aplicados nas 87 dispensas de licitação somaram R\$ 1.632.895,28 (um milhão seiscentos e trinta e dois mil oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e oito centavos), quantitativo 90% menor comparado ao ano anterior, ocasião em que foram gastos quase dezesseis milhões de reais. Essa expressiva redução corresponde às demandas atípicas e emergenciais relacionadas à pandemia, as quais concentraram a maior parte das DL's naquele período.

Quanto às inexigibilidades, os 22 processos totalizaram R\$1.577.253,97 (um milhão quinhentos e setenta e sete mil duzentos e cinquenta e três reais e noventa e sete centavos), fração 40% inferior aos valores pactuados em 2020. O resultado atual é mais condizente à média histórica, considerando que o aumento registrado anteriormente ocorreu devido às renovações contratuais com a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos(Correios).

É oportuno destacar que no período de 2020 e 2021 a UFRN desenvolveu parte das atividades administrativas e acadêmicas de forma remota, o que demandou investimento em sistemas colaborativos online. Nesse cenário, a DL nº 86/2021 - Licença de atualização de suíte de plataforma de colaboração em nuvem, no valor de R\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais), exemplifica que as soluções adotadas pela instituição estão em consonância com as necessidades da comunidade.

Por sua vez, o montante aplicado nos 174 processos de adesões foi de R\$ 15.234.280,24 (quinze milhões duzentos e trinta e quatro mil duzentos e oitenta reais e vinte e quatro centavos), valor semelhante ao assinalado em 2020.

Nesse contexto, destacaram-se os processos para aquisição de computadores, os quais somaram R\$ 5.592.000,00 (cinco milhões quinhentos e noventa e dois mil reais); e contratação de telefonia móvel, equivalente a R\$ 2.357.199,15 (dois milhões trezentos e cinquenta e sete mil cento e noventa e nove reais e quinze centavos). Juntos eles corresponderam a aproximadamente 52% da soma efetuada para modalidade, ao passo que também refletiram a organização para o retorno presencial.

Para fins comparativos, a tabela 2 abaixo sintetiza o número de processos de compras diretas e os valores distribuídos por modalidade nos últimos três anos.

Tabela 2 - Quadro comparativo das compras diretas

Modalidade	2019		2020		2021	
	Nº Proc.	Valor	Nº Proc.	Valor	Nº Proc.	Valor
Dispensa de Licitação	83	R\$ 543.597,38	122	R\$ 15.908.469,81	87	R\$ 1.632.895,28
Inexigibilidade	22	R\$ 2.960.281,80	29	R\$ 2.355.054,50	22	R\$ 1.577.253,97

Fonte: Elaboração própria baseada em dados do SIPAC

Além das ações mencionadas, a Diretoria de Compras também coordenou a coleta de demandas para o Plano Anual de Contratações 2022 (PAC 2022), realizada de 01 de fevereiro a 16 de abril de 2021 junto às unidades requisitantes, com 4 a 6 grupos de material abertos a cada semana.

Na ocasião, foram registradas 1.490 requisições no SIPAC, as quais resultaram no lançamento de 5.388 itens no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratação (PGC), plataforma do governo federal. Esses dados são relevantes, pois servirão como referência para a execução das compras no ano subsequente.

2. RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste capítulo, serão apresentados e discutidos os resultados dos indicadores e metas estabelecidos para o exercício, conforme disposto no Planejamento Estratégico 2020 - 2023. Cumpre informar que, devido a fatores externos, não foi possível aferir os dados referentes ao Indicador 9, que está suspenso desde o início de 2021.

Outrossim, ressalta-se que a base de cálculos dos indicadores de desempenho 1, 6 e 14 foi alterada a partir de reavaliação feita pela equipe de trabalho. Para fins contextuais, a figura 2 representa o Mapa Estratégico da Diretoria de Compras.

Figura 2 - Mapa estratégico da Diretoria de Compras



Fonte: Planejamento Estratégico 2020-2023, p.22

2.1 INDICADOR DE DESEMPENHO 1

O Indicador de Desempenho 1 trata sobre o “Nível de atendimento ao usuário interno”, e tem como finalidade mensurar a proporção entre as requisições enviadas pelas unidades e as analisadas na Diretoria de Compras, uma vez que indicam a manifestação de demanda dos requisitantes.

Tal competência analítica é exercida pelos gestores de planejamento da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras (DPGC), que avaliam as requisições e as inserem nos respectivos protocolos de análise. Essa ação, por sua vez, é um requisito para adição dos itens nas novas licitações ou demais modalidades de compras.

Considerando a obrigatoriedade do PAC e o nível de maturidade da DPGC, a equipe de trabalho redefiniu a meta anual de atendimento para 90%, ampliando, assim, os 30% inicialmente previstos.

Conforme base de dados, no ano de 2020 todas as Requisições para Novo Registro de Preços finalizaram o exercício com o status de analisadas no SIPAC. Em 2021, a taxa de análise foi de 99,59%, mantendo o percentual adequado para o tratamento de demandas apresentadas pela comunidade universitária. A figura 3 a seguir simboliza o resultado.

Figura 3 - Atendimento ao usuário interno (requisições)



Fonte: Elaboração própria baseada em dados do SIPAC e PGC

2.2 INDICADOR DE DESEMPENHO 2

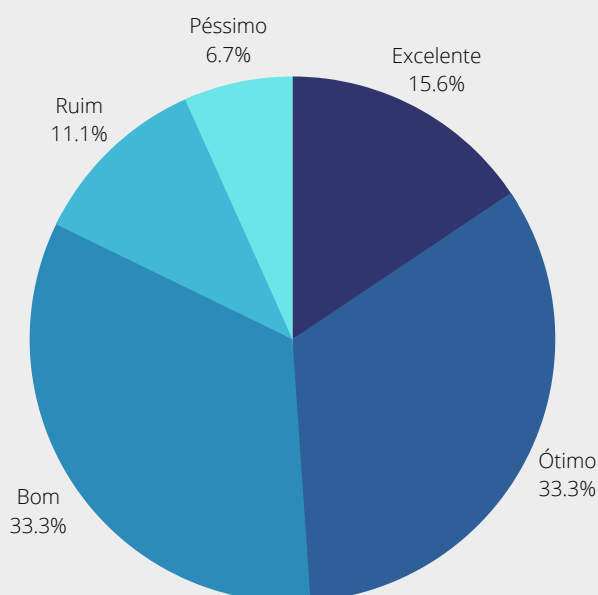
O Indicador de Desempenho 2 contempla o “Índice de satisfação do usuário interno”, e é um dos pilares para promoção da excelência no atendimento. Comunicação eficiente, tramitação processual transparente e prestação de contas são algumas das medidas que fortalecem o relacionamento com as unidades requisitantes; além de contribuírem para a implementação de melhorias contínuas.

Para averiguar a satisfação do usuário, foi realizada uma pesquisa em âmbito institucional, utilizando-se como recurso formulário eletrônico, cujo link esteve disponível ao público no período de 03 de dezembro de 2021 a 21 de janeiro de 2022. O questionário era composto por uma questão de múltipla escolha, de caráter obrigatório; e uma aberta, de ordem facultativa, destinada ao recebimento de sugestões, críticas e elogios.

Numa escala de 1 a 5 (onde 1 representou péssimo; 2 ruim; 3 bom; 4 ótimo e 5 excelente), os participantes (técnico-administrativos e docentes) responderam ao seguinte questionamento: “Como você avalia o trabalho da Diretoria de Compras para atender as demandas de compras e contratações da UFRN?”

A pesquisa contabilizou 45 respostas, enviadas por 44 unidades distintas. Para 33,3% do público, o serviço oferecido foi “ótimo”, mesmo percentual classificado como “bom”. Já 15,6 % consideraram a prestação “excelente”; enquanto 11,1% dos participantes destacaram como “ruim”, e 6,7% atribuíram o “péssimo”. Nessa perspectiva, a média alcançada foi de 3,4, superando a expectativa para o exercício, a saber 3 pontos.

Figura 4 - Avaliação dos serviços da Diretoria de Compras



Fonte: Elaboração própria baseada em dados da pesquisa

Somadas, as indicações positivas corresponderam a aproximadamente 80% das avaliações, enquanto o percentual dos que discordaram se manteve na casa dos 20%. Ainda que haja considerável prevalência de aprovação, constitui compromisso da gestão identificar e analisar as possíveis causas que contribuíram para essa percepção, ainda que o desempenho geral tenha sido satisfatório. A figura 5 ilustra o resultado obtido.

Figura 5 - Nível de satisfação do usuário interno



Fonte: Elaboração própria baseada em dados da pesquisa

Quanto à pergunta aberta, destinada a críticas, elogios e sugestões, o quesito recebeu 26 respostas. Nesse sentido, o espaço de discussões configurou-se como um aliado para se investigar os anseios da comunidade universitária e de que maneira é possível transformar ideias em ações de melhoria.

A exemplo dos pontos elencados anteriormente pelos participantes, na pesquisa atual também prevaleceram as seguintes menções: a) reconhecimento do apoio técnico prestado pelos servidores sobre os procedimentos de compras públicas; b) o excesso de tempo decorrido para o atendimento da demanda; c) a qualidade do atendimento realizado pela equipe de trabalho, considerando tanto fatores positivos como presteza e boa comunicação, quanto negativos, a exemplo da falta de atenção; e d) elaboração e divulgação de material informativo como manuais, carta de serviços e lista de procedimentos, para facilitar o entendimento do público menos experiente.

Dada a recorrência dos temas apontados pelos participantes em dois anos consecutivos, a gestão compreende que o site da Diretoria de Compras, cuja disponibilização está prevista para o segundo semestre de 2022, atenderá várias das proposições ao concentrar em um só ambiente: material informativo, canais de atendimento, status do trâmite processual, visualização dos processos de compras, entre outros.

2.3 INDICADOR DE DESEMPENHO 3

No cenário de modernização das compras públicas, a Instrução Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019, instituiu que cada Unidade de Administração de Serviços Gerais - UASG deverá elaborar anualmente o respectivo PAC, contendo todos os itens que pretende contratar no exercício subsequente. Na prática, o envio das requisições é feito por meio do calendário de coleta das demandas, e ocorre no ano anterior ao da formalização do processo de planejamento e sua consequente licitação.

Nesse contexto, a nova metodologia do PAC impôs desafios gerenciais na mesma medida em que convocou as unidades a participarem de forma mais efetiva do processo de compras. Considerada uma fase de adaptação, o PAC 2020 concentrou as requisições dos anos de 2019 e 2020, fato que pode ter influenciado na dilatação do prazo médio para atendimento das demandas.

Assim, o Indicador de Desempenho 3 refere-se ao “Índice de Eficiência” da Diretoria de Compras, representado pelo prazo médio de atendimento das requisições, em dias, o qual considera o intervalo entre as datas de formalização da demanda e a homologação do pregão. Oportuno ressaltar que, para fins de cumprimento da meta, os parâmetros serão aplicados apenas à referida modalidade, devido à orientação legal por sua preferência.

Outrossim, a finalidade deste indicador é a redução do prazo médio de atendimento das requisições formalizadas pelas unidades demandantes, com vistas a entregar o objeto ou serviço requisitado em um menor intervalo de tempo. Para estabelecer a meta inicial, verificou-se que em 2020 (ano-base) foram necessários em média 615 dias para conclusão de pregão. Naquele momento, houve a formalização de 41 licitações, que aglutinaram 398 requisições diversas.

Definido o prazo médio de atendimento no ano de 2020, a meta para o exercício seguinte foi reduzir em 10% a quantidade de dias gastos, reverberando, assim, um maior índice de eficiência. Nesse sentido, em 2021 o prazo médio foi de 378 dias; oportunidade em que se registraram 49 pregões, contendo 258 requisições diversas.

Observou-se, portanto, uma redução de 38% em comparação ao ano anterior; o que significa que a meta almejada não só foi alcançada, como também superada. A figura 6 abaixo representa o resultado alcançado.

Figura 6 - Índice de eficiência

Objetivo Estratégico	Promover a excelência no atendimento em compras institucionais
Indicador	Índice de eficiência
Meta	Redução de 10% no tempo médio de atendimento (pregão)
Instrumento	Análise de relatórios do SIPAC
Resultado	38%

Fonte: Elaboração própria baseada em dados da pesquisa

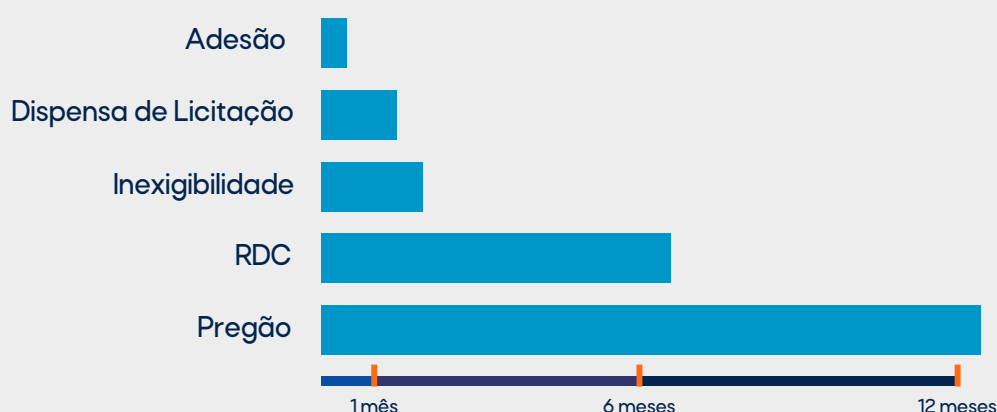
Atribuiu-se a redução do prazo, principalmente, ao trabalho coletivo realizado entre pregoeiros e equipes técnicas que têm participado de forma mais ativa em todas as etapas do processo de compra. Isto ocorre desde a formalização da demanda, emissão de pareceres técnicos, análise das propostas apresentadas pelos fornecedores, até a pesquisa de preços e outras diligências comuns ao trâmite.

Ademais, a consolidação do processo eletrônico otimizou os trabalhos e reduziu o tempo destinado à sua realização, possibilitando o acompanhamento de forma ágil e transparente. Também merece destaque o ganho de celeridade obtido junto à Procuradoria Jurídica, no tocante à análise e a emissão dos pareceres jurídicos; bem como na Pró-Reitoria de Administração (Proad), instância superior responsável por deliberar sobre outras demandas específicas.

No que concerne às outras modalidades de compras públicas, constatou-se que em 2021 foram necessários 199 dias para finalizar um RDC. Nessa categoria específica, por se tratar de reformas e obras de engenharia, cada demanda é formalizada em uma única requisição, diferente do que ocorre com os pregões; motivo pelo qual foram identificados apenas 5 registros.

Quanto à aferição dos prazos das compras diretas e adesões, o critério considera como data inicial a autuação do processo de planejamento e como data final a inserção da nota de empenho. Nessa perspectiva, conforme ilustrado na figura 7 abaixo, a dispensa de licitação levou em média 45 dias para ser concluída; a inexigibilidade contabilizou 59 dias, e a adesão necessitou de 15 dias para o atendimento.

Figura 7 - Tempo médio para atendimento de requisição



Fonte: Elaboração própria baseada em dados da pesquisa

2.4 INDICADOR DE DESEMPENHO 4

O Indicador de Desempenho 4 aborda o “Índice de melhoria na governança e nos processos de aquisições/contratações”. Sua finalidade é mensurar a proporção dos itens disponíveis para contratação em relação ao total de itens presentes nas listas SIPAC para cada grupo de material.

Em 2020, o PAC 21 teve sua execução iniciada e foram disponibilizados às unidades requisitantes um total de 2.767 itens para compra, o que representou mais de 44% dos itens presentes nas listas dos grupos de material.

Já em 2021, foram ofertados à comunidade um total de 2.346 itens, dos 5699 constantes no catálogo do SIPAC; alcançando o percentual de 41% dos objetos presentes nas listas dos grupos de material. A figura 8 abaixo ilustra o resultado:

Figura 8 - Índice de governança dos processos



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Embora o número não tenha sido suficiente para cumprir a meta, estabelecida em 50%, o dado mantém semelhança com o resultado obtido na medição anterior, o que demonstra certo equilíbrio. Na mesma medida, a gestão avalia com otimismo o percentual alcançado, pois o volume de itens no catálogo, incluídos os repetidos e com descrição desatualizada, ainda é muito elevado.

À medida que o planejamento de compras vem sendo incorporado à cultura institucional, a expectativa é de que o índice aumente no decorrer dos próximos anos, mantendo maior proximidade entre o total de itens cadastrados no SIPAC e os objetos efetivamente disponíveis para compras.

2.5 INDICADOR DE DESEMPENHO 5

O Indicador de Desempenho 5 aborda a “Contratação dos itens presentes no Plano Anual de Contratações”, traduzidos durante a execução do PAC. Seu objetivo é aferir a proporção dos itens disponíveis para contratação comparados ao total de itens demandados pela comunidade por meio do Plano Anual de Contratações.

O PAC 2020 teve sua execução iniciada e foram disponibilizados às unidades requisitantes um total de 2.776 itens para compra no SIPAC; mais de 6 vezes o número de itens presentes no PAC daquele ano: 443 itens lançados no PGC. Conforme calendário nacional, no ano de 2020 houve a coleta para montagem do PAC 21, de modo otimizado, exigindo das unidades apenas apresentação de requisições por meio do SIPAC. Essa mudança trouxe significativa melhora para os usuários e para os servidores da Diretoria de Compras envolvidos na ação.

Já o PAC 21 registrou demanda para 4794 itens diferentes, devidamente inseridos no PGC. Desse montante, foram disponibilizados à comunidade um total de 2.350 itens (executados por meio de pregão, adesões, dispensas e inexigibilidade de licitação e RDC), correspondendo ao percentual de 44% do plano aprovado. Do quantitativo de itens disponibilizados, mais de 91% foram viabilizados através de licitação, tanto com a UFRN atuando como órgão gerenciador, como por meio de adesões à ata de registro de preços de outros órgãos federais.

A figura 9 abaixo representa a quantidade de itens disponíveis para compra, conforme cada modalidade.

Figura 9 - Quantidade de itens disponíveis para compra



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Diante do exposto, a meta fixada em 30% foi cumprida, uma vez que o resultado obtido registrou 44%, como demonstrado na figura 10 a seguir.

Figura 10 - Contratação de itens lançados no PAC 2021



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

2.6 INDICADOR DE DESEMPENHO 6

O estabelecimento e a aplicação dos critérios de sustentabilidade influenciam positivamente no aperfeiçoamento das ações de governança em compras públicas, pois a utilização dos recursos não será avaliada apenas pelos aspectos financeiros e legais, mas também pela responsabilidade das entidades e órgãos públicos com as consequências e impactos que suas contratações impactam na sociedade.

Assim, para fins de acompanhamento e medição, os critérios de sustentabilidade aplicados às compras públicas da UFRN foram subdivididos em 3 dimensões principais: ambiental, social e econômico. Ressalta-se que a busca pelo atendimento às exigências elencadas em cada dimensão está alinhada estrategicamente às diretrizes estabelecidas no Programa de Logística Sustentável (PLS) da instituição.

Ambiental

exigências aplicadas no processo de compras públicas que visam minimizar os impactos ambientais negativos.

Social

exigências aplicadas no processo de compras públicas que assegurem os direitos trabalhistas/previdenciários e/ou fomentem o fortalecimento das micro e pequenas empresas (e equiparados).

Econômica

exigências aplicadas no processo de compras públicas que visam promover a redução de custos e o desenvolvimento regional.

Oportuno esclarecer que a base de cálculo do Indicador 6 foi alterada, passando a considerar o número de processos licitatórios que atendem, no mínimo, a um dos critérios de sustentabilidade, em vez de registrar a quantidade total de itens. Portanto, a equipe fixou em 80% o percentual a ser alcançado no exercício de 2021.

Para aferição dos dados, foram considerados os 49 pregões homologados no ano de 2021 que contivessem exigências relacionadas a alguma das dimensões já mencionadas. De acordo com o resultado ilustrado na figura 11, observou-se que 100% desses pregões registraram pelo menos 1 critério entre as três dimensões de sustentabilidade.

Figura 11 - Pregões com algum critério de sustentabilidade



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Ao se analisar o resultado detalhado por dimensão, dos 49 pregões homologados no exercício, tem-se o seguinte cenário representado na tabela 3:

Tabela 3 - Critérios de sustentabilidade

Dimensão	Nº Pregões	Índice de Atendimento %
Social	49	100%
Econômica	31	63,27%
Ambiental	29	59,18%

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

A dimensão social foi contemplada em 100% dos pregões, pois os seus critérios se originam de exigências legais. Tais condições são previstas, em cada caso, de forma padronizada nos modelos de Edital (e demais anexos), disponibilizados pela Advocacia-Geral da União (AGU), e adotados por esta universidade.

Já os critérios da dimensão econômica alcançaram 63,27%, e mantêm relação com as medidas legais em que a Administração tem margem de discricionariedade para aplicá-las conforme conveniência e oportunidade. A título de exemplo, nas compras compartilhadas, cujo instrumento de divulgação é a Intenção de Registro de Preço (IRP), nem sempre é possível permitir a participação de órgãos externos, assim como alguns objetos a serem licitados podem não interessar a outras instituições públicas.

Ainda sobre o mesmo tema, em 2021, a margem de preferência de até 10% destinada às empresas locais ou regionais, nos termos do Art 48, § 3º da Lei Complementar 123/2006,² não foi aplicada em nenhum dos 49 pregões.

Por sua vez, os critérios da dimensão ambiental exigem maior conhecimento técnico sobre cada objeto da contratação, incluindo-se nesse rol os normativos ambientais pertinentes, que podem ser obrigatórios ou facultativos. Portanto, nem sempre os objetos a serem licitados terão critérios ambientais que lhes sejam aplicáveis. Consoante a essa possibilidade, a tabela acima demonstrou que aproximadamente 60% dos pregões atendem a algum critério de sustentabilidade ambiental.

Considerando que a Diretoria de Compras continuará aprimorando seus processos internos com objetivo de promover aquisições e contratações cada vez mais alinhadas aos princípios da sustentabilidade, a expectativa é de que haja um aumento desse percentual nos próximos anos.

2.7 INDICADOR DE DESEMPENHO 7

O Indicador de Desempenho 7 corresponde ao número de encontros realizados entre a Direção de Compras e as chefias das divisões, cuja finalidade é fomentar a comunicação assertiva, fortalecer a transparência do processo decisório e estimular o bom relacionamento entre as partes interessadas.

2 Art.48, § 3º Os benefícios referidos no **caput** deste artigo **poderão**, justificadamente, estabelecer a prioridade de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte sediadas local ou regionalmente, até o limite de 10% (dez por cento) do melhor preço válido. (LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006)

Desse modo, no exercício de 2021 foram realizadas 46 reuniões das 48 previstas. A equipe compreende que a meta foi atingida, uma vez que fatores externos como feriados, recessos e decisões institucionais interferiram na efetivação dos encontros previamente agendados.

Além disso, a prática do acompanhamento já está incorporada à cultura organizacional, cumprindo, assim, o objetivo de melhorar a governança dos processos, com ênfase na liderança e controle. Ainda assim, para os exercícios seguintes, a meta será readequada a fim de se manter maior alinhamento com o calendário universitário.

Figura 12 - Reunião com as chefias

Objetivo Estratégico	Desenvolver a governança dos processos de compras
Indicador	Reunião com as chefias
Meta	48
Instrumento	Atas registradas no SIPAC e Painel de Indicadores
Resultado	46

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

2.8 INDICADOR DE DESEMPENHO 8

As reuniões estratégicas realizadas com a Proad são destinadas à tomada de decisão, apresentação de resultados, posicionamento sobre demandas prioritárias, realocação de servidores, aprovação do PAC, entre outros. No exercício 2021, aconteceram dois encontros estratégicos com instância superior, sendo um em cada semestre. Embora a meta de quatro reuniões não tenha sido alcançada, durante todo o exercício ocorreram diversas discussões para se alinhar pontos com a alta gestão.

Figura 13 - Reuniões estratégicas com a Proad

Objetivo Estratégico	Desenvolver a governança dos processos de compras
Indicador	Reuniões estratégicas com Proad
Meta	4
Instrumento	Consulta ao Painel de Indicadores
Resultado	2

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Das reuniões estratégicas resultaram as seguintes ações: a) apoio técnico para atualizar o site da Proad e desenvolver o da Diretoria de Compras, através da contratação de bolsistas; b) articulação política para retomada efetiva do Comitê de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações (CGPAC); c) execução de projeto em parceria com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), com objetivo de estruturar o funcionamento do CGPAC; d) autorização orçamentária para melhorias na infraestrutura física do prédio, como a reforma dos banheiros.

2.9 INDICADOR DE DESEMPENHO 9

O Indicador de Desempenho 9 abordava o desenvolvimento do SIGCOMPRAS, uma plataforma interna que concentraria os dados sobre as aquisições e contratações, incluindo acesso aos fornecedores. Porém, devido ao aprimoramento dos sistemas governamentais Comprasnet e PGC, aliada a questões técnicas, a demanda foi suspensa após reavaliação da equipe.

Desse modo, o resultado não será apresentado, pois não houve dados a serem medidos.

2.10 INDICADOR DE DESEMPENHO 10

O Indicador de Desempenho 10 tem como objetivo divulgar anualmente o volume de recursos financeiros adjudicados em favor de empresas locais, regionais, Micro e Pequenas Empresas e Cooperativas e Microempreendedores Individuais (ME/EPP/COOP/MEI). Além de atender a fundamentos legais, tal medida pretende fortalecer o relacionamento com o mercado fornecedor, uma vez que, por meio do indicativo dos valores aplicados na média histórica, os licitantes podem programar melhor sua participação nos certames.

Nesse cenário, em 2020 foram adjudicados R\$ 19.057.764,81 (dezenove milhões cinquenta e sete mil setecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos) na referida categoria, o que representou 18% do total dos processos de compras homologados naquele exercício.

Já no ano de 2021, para o total de 337 processos de compras realizados, foram adjudicados R\$ 95.859.243,58 (noventa e cinco milhões oitocentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos). Desse montante, R\$ 23.650.128,10 (vinte e três milhões seiscentos e cinquenta mil cento e vinte e oito reais e dez centavos) foram adjudicados em favor de ME/EPP/COOP e MEI sediadas no Estado do Rio Grande do Norte, ultrapassando 24% do total.

Figura 14 - Valores financeiros adjudicados



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Figura 15 - Divulgação dos recursos adjudicados



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Quando comparado aos valores investidos em 2020, o resultado obtido no exercício representa um maior aporte de recursos para fomentar a economia local e contribuir para a sustentabilidade econômica do Estado, tanto em termos percentuais quanto em valores absolutos.

Separadas as modalidades, o pregão concentrou a adjudicação de R\$ 69.987.282,31 (sessenta e nove milhões novecentos e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e dois reais e trinta e um centavos); dos quais R\$ 16.079.367,71 (dezesesseis milhões setenta e nove mil trezentos e sessenta e sete reais e setenta e um centavos) foram destinados à ME/EPP/COOP e MEI, equivalente a quase 23% da modalidade.

Já os valores adjudicados no RDC totalizaram R\$ 7.427.531,78 (sete milhões quatrocentos e vinte e sete mil quinhentos e trinta e um reais e setenta e oito centavos), sendo R\$ 6.377.731,78 (seis milhões trezentos e setenta e sete mil setecentos e trinta e um reais e setenta e oito centavos) favoráveis à ME/EPP/COOP e MEI sediadas no RN. O percentual de aproximadamente 86% do total representa um significativo incremento em comparação ao ano anterior.

A análise dos resultados de 2021 confrontada aos de 2020 corroborou que, no geral, houve um aumento no volume dos recursos adjudicados às ME/EPP/COOP e MEI sediadas no Estado, o que demonstra se tratar de um instrumento efetivo de fomento ao desenvolvimento econômico local.

Quanto à contratação de fornecedores caracterizados como ME/EPP nos processos de compras diretas, tem-se os seguintes resultados: das 87 Dispensas de Licitações, 31 foram realizadas para licitantes dessa categoria, totalizando R\$ 577.951,36 (quinhentos e setenta e sete mil novecentos e cinquenta e um reais e trinta e seis centavos), o que representa 35% do volume financeiro aplicado na modalidade.

Já para Inexigibilidades, das 22 formalizadas, apenas 3 foram contratadas com empresas ME/EPP, correspondendo a 13% do número de processos, com um total de apenas R\$ 39.457,00 (trinta e nove mil quatrocentos e cinquenta e sete reais). Em termos financeiros, o montante representa cerca de 2,5% do valor total gasto com esse tipo de compra.

Quanto às adesões, dos 174 processos formalizados, 125 foram com empresas ME/EPP, das quais 05 sediadas no RN, o que corresponde a 2,87% do total. Em termos financeiros, foram destinados R\$ 575.620,25 (quinhentos e setenta e cinco mil seiscentos e vinte reais e vinte e cinco centavos) para materiais adquiridos dentro da referida categoria.

2.11 INDICADOR DE DESEMPENHO 11

O Indicador de Desempenho 11 refere-se às “ações implementadas com empresas licitantes e/ou fornecedores”. Sua necessidade surgiu a partir da constatação da existência de muitas dúvidas por parte dos fornecedores quanto ao correto atendimento das exigências contidas nos editais de licitação, em especial, nos editais de RDC.

Após análise, observou-se que muitas empresas estavam sendo reprovadas na qualificação econômico-financeira, o que demonstrou a importância de esclarecer o mercado sobre esse e outros critérios de habilitação e participação nas licitações. Constatação semelhante foi verificada a partir do exame dos pregões de cessão onerosa de espaços públicos, como cantinas, cuja maioria dos participantes não dispunha dos conhecimentos básicos à participação em certames.

Contudo, entre os anos de 2020 e 2021 nenhuma ação foi realizada. Isto se justifica, principalmente, devido à implementação do teletrabalho em tempo integral, consequência da pandemia de Covid-19. Durante esse período, não foi possível a equipe se estruturar para desenvolver ações em formato remoto.

Ademais, com a publicação da Lei nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos, cujas inovações ainda estão sendo paulatinamente implementadas, houve a necessidade de atualização da equipe. Portanto, a capacitação dos funcionários acerca do novo regramento deverá preceder o compartilhamento das informações.

Diante do exposto, os gestores da unidade optaram pela suspensão temporária do indicador, adiando para 2022 a obrigatoriedade do cumprimento da meta.

2.12 INDICADOR DE DESEMPENHO 12

O Indicador de Desempenho 12 tem foco na gestão do conhecimento, voltada à aprendizagem contínua no ambiente de trabalho. Por meio dele, é possível identificar o número de ações internas realizadas com a finalidade de aperfeiçoar conhecimentos, e aprimorar habilidades e atitudes que agreguem valor às competências essenciais do processo de compras públicas. Tais ações podem ser propostas pela própria Direção ou pelas respectivas divisões, em conjunto ou isoladamente.

Em 2020, a Divisão da Fase Interna de Compras (DFI) havia realizado 01 ação na modalidade treinamento interno, relacionada a temas norteadores do setor, a qual foi direcionada à equipe de pesquisa de preços. Se tratou de uma ação pontual para alinhamento e padronização dos procedimentos de formalização da pesquisa de preços.

No ano de 2021, a Divisão da Fase Externa de Compras (DFE) realizou 01 ação na modalidade Grupo de Estudos relacionada a assuntos específicos do setor, sendo direcionado aos pregoeiros. As reuniões costumam ocorrer conforme a necessidade e, majoritariamente, motivadas por alterações normativas ou em determinados casos que exigem uma análise mais detalhada por parte dos servidores.

Figura 16 - Ações internas para disseminar o conhecimento

Objetivo Estratégico	Desenvolver a gestão do conhecimento
Indicador	Número de ações
Meta	1
Instrumento	Grupo de estudo/treinamento interno
Resultado	1

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

No cenário de constantes alterações no regramento das compras públicas, a exemplo das instruções normativas que instituíram a obrigatoriedade do PAC em nível federal, e a nova Lei de Licitações e Contratos, os procedimentos e processos de trabalho têm sido substancialmente alterados.

Nesse aspecto, a análise dos dados colabora no processo de tomada de decisão dos gestores, à medida que incentiva a criação de grupos de estudos permanentes, aos quais pode ser destinada carga horária semanal para se discutir agendas atuais. Esse tipo de abordagem facilita a compreensão de novos conteúdos, pois os temas são tratados de forma colaborativa, agregando o ponto de vista de pessoas com diferentes perfis e qualificações distintas.

2.13 INDICADOR DE DESEMPENHO 13

O Indicador de Desempenho 13 considera o índice de engajamento obtido a partir do número de publicações contabilizadas nas mídias sociais.

Em 2021, a Diretoria de Compras produziu 67 conteúdos, sendo 60 postados no perfil da Proad no Instagram (@proadufnrn); e 07 em sites da própria instituição, como o Portal da UFRN. As mensagens tiveram como foco, sobretudo, o aviso de abertura de pregões eletrônicos, a divulgação do calendário de coleta do PAC e a prestação de contas. Por se tratar de uma temática de interesse institucional, é comum que o perfil oficial da UFRN (@ufrn.br) e das unidades parceiras repostem as publicações efetuadas.

Nesse sentido, a superação da meta estabelecida de 48 publicações ratifica o compromisso da gestão em melhorar os canais de comunicação com o seu público, a qualidade do material produzido, bem como tornar as ações mais transparentes.

Quando comparado ao resultado do exercício anterior, no qual foram registradas 16 matérias, observa-se um aumento substancial na quantidade de postagens publicadas. Esse dado está relacionado à boa conexão entre a Diretoria e a Proad, e a contratação de um bolsista na área de designer gráfico, responsável pela arte produzida.

Figura 17 - Publicações em mídias



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

2.14 INDICADOR DE DESEMPENHO 14

A IRP tem como finalidade permitir à Administração tornar públicas suas intenções de realizar Pregão ou Concorrência para Registro de Preços, com a participação de outros órgãos governamentais interessados em contratar o mesmo objeto, possibilitando auferir melhores preços por meio de economia de escala.

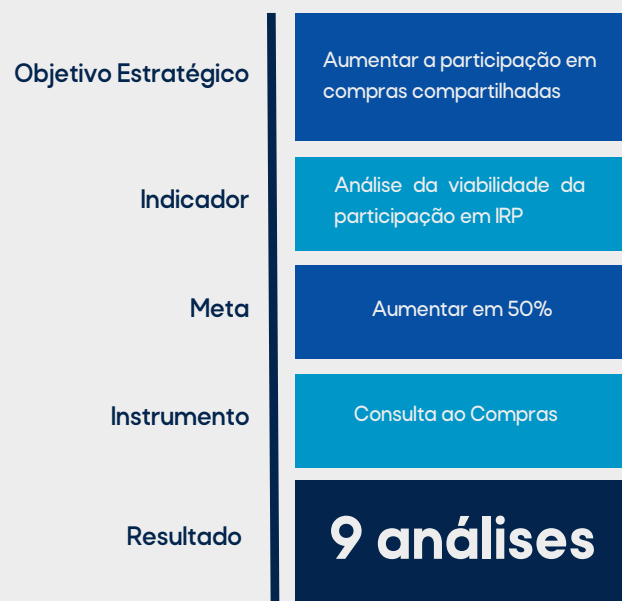
Nesse contexto, o Indicador de Desempenho 14 tem como escopo a “Análise de viabilidade da participação em IRP's”, configurando seu objetivo mensurar o número de análises em Intenções de Registro de Preços de outros órgãos.

A finalidade desse tipo de ação é reduzir o número de licitações e dos custos administrativos; padronizar bens e serviços contratados; aumentar a participação de órgãos públicos nas ARP e a consequente redução do número de órgãos promovendo adesões; além de buscar o ganho de escala e redução de preços individuais das contratações.

Cabe ressaltar que a base de cálculo desse indicador foi alterada, passando a contabilizar o percentual de verificação em vez de indicar a quantidade mínima de IRP's a serem analisadas anualmente. Nesse sentido, a meta fixada para o indicador era aumentar o percentual de análise em 50% frente ao ano anterior.

Ocorre que em 2020 não foi viável mensurar esses dados, o que impossibilitou determinar um número a ser alcançado. Porém, mesmo sem base quantitativa, a DPGC avaliou 9 IRP's no exercício de 2021; número este que servirá como referência para o percentual a ser atingido em 2022.

Figura 18 - Análise de participação em IRP's



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

2.15 INDICADOR DE DESEMPENHO 15

O objetivo do Indicador de desempenho 15 é identificar o percentual de capacitações realizadas pelos servidores, com a finalidade de contribuir para sua atuação como agente público, ao focar no aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e atitudes que agregam valor às competências da Diretoria de Compras.

Para fins de medição, foram considerados os servidores em atividade na unidade durante o ano 2021, que concluíram pelo menos 1 (uma) capacitação em alguma das seguintes áreas temáticas: Gestão/Administração, Compras Públicas e Temas Gerais.

Área de Gestão/Administração

planejamento, gestão, estratégia, riscos, projetos, processos, qualidade, administração pública e afins.

Área de Compras Públicas

licitação, compras diretas, planejamento de compras, governança nas compras públicas, compras públicas sustentáveis e afins.

Área Geral

ética, legislação, redação oficial, atendimento ao público, relações interpessoais, mediação de conflitos e afins.

Dos 29 servidores ativos, 28 responderam ao questionário que embasa os dados da pesquisa.

Conforme tabela 4 abaixo, no universo de 28 servidores, 16 (57,1%) fizeram pelo menos 1 (um) curso em alguma das áreas temáticas citadas. Tal resultado se aproxima da meta base estabelecida para o exercício, qual seja 60%.

Tabela 4 - Participação de servidores em cursos

2021	Quantidade	Percentual (%)
Servidores respondentes	28	100%
Realizaram capacitação	16	57,1%
Não realizaram capacitação	12	42,9%

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Figura 19 - Percentual de participação de servidores em cursos



Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Feito o recorte por área temática, dos 28 servidores, 9 (32,14%) buscaram treinamento na área de gestão; 8 (28,57%) no segmento de Compras Públicas; e 6 (21,43%) em assuntos gerais dos serviços públicos aplicáveis à rotina de trabalho. A tabela 5 a seguir representa os quantitativos identificados.

Tabela 5 - Eixos temáticos

Eixo	Quantidade	Percentual (%)
Gestão/Administração	9	32,14%
Compras Públicas	8	28,57%
Temas gerais (Serviço Público)	6	21,43%

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

Além do equilíbrio observado entre as áreas escolhidas, os dados sugerem que ainda há um percentual considerável de servidores que necessitam se capacitar de forma contínua. Para isto, os gestores podem indicar cursos e conteúdos a serem estudados, assim como pensar soluções e desenvolver estratégias e parcerias no âmbito da própria instituição, cujo foco sejam treinamentos voltados à atividade finalística da unidade.

Outrossim, com o advento da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, a Nova Lei de Licitações, as capacitações serão imprescindíveis por se tratar de um tema recente e a publicação periódica de normativos federais.

3. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

As nove iniciativas estratégicas previstas no Planejamento Estratégico 2020-2023, e cujo cronograma de execução estabelecia atividades para os anos de 2020 e 2021, tiveram como finalidade auxiliar o cumprimento dos objetivos traçados para a unidade. No entanto, os desafios originados durante o enfrentamento da pandemia foram determinantes para revisão, adiamento ou suspensão de algumas práticas.

A tabela 6 abaixo representa o acompanhamento de todas as iniciativas estratégicas, a descrição do método utilizado para o alcance do resultado, o período para conclusão e o status.

Tabela 6 - Acompanhamento das iniciativas estratégicas

Iniciativa	Método	Previsão/Prazo	Status
(1) Reestruturação do modelo de gestão da Diretoria de Compras	Projeto Levantamento de Fluxos - Diretoria de Compras	2021	Concluída
(2) Marketing da Diretoria de Compras	Publicações no Instagram da Proad	Ação contínua	Em execução
(3) Inteligência em Compras	Projeto Inteligência em Compras	2020	Concluída
(4) Promoção de capacitações e treinamentos com os fornecedores	Realização de eventos e ações estratégicas	dezembro/ 2021	
(5) Estabelecimento de parcerias	Identificação de órgãos parceiros, realização de reuniões, eventos	dezembro/ 2021	Em execução
(6) Intercâmbio de pessoal na Diretoria de Compras	Gestão do conhecimento e competências	Em impedimento	
(7) Reformulação do Comitê de Compras da UFRN	Reuniões com a alta gestão	2021	Concluída
(8) Desenvolvimento do site da Diretoria de Compras	Equipe de desenvolvedores	2º semestre 2022	Em execução
(9) Transparência dos recursos financeiros aplicados	Divulgação de relatório anual	Ação contínua	Concluída

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados da pesquisa

A Iniciativa 1 foi concluída por meio do projeto Levantamento de Fluxo da Diretoria de Compras, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP). O objetivo foi mapear o processo de todas as modalidades de compras para facilitar a visualização do fluxo, evitar retrabalho e otimizar os procedimentos adotados.

Após reavaliação da equipe de trabalho, a Iniciativa 2 tem sido tratada como uma ação contínua, pois as publicações são realizadas sempre que há material a ser divulgado, como aviso de licitação, calendário de coleta do PAC, entre outros, no Instagram da Proad (@proadufnr).

No que concerne às Iniciativas 4 e 5, cujo prazo de execução foi adiado para dezembro de 2021, não foi possível mensurar os dados durante o exercício, o que será observado em 2022.

Quanto à Iniciativa 6, por se tratar de uma ação estratégica que necessita da anuência da Proad, a demanda foi posta em impedimento. No entanto, embora o intercâmbio da equipe especificamente com o propósito de trocar experiências não tenha ocorrido, houve remanejamento de alguns servidores entre as divisões, com o objetivo de readequar a força de trabalho ao perfil e às atribuições dos setores.

Já a Iniciativa 7 foi concluída, pois a Resolução Normativa nº 003/2021- CONSAD, de 29 de julho de 2021, instituiu o Comitê de Gestão e Priorização de Aquisições e Contratações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CGPAC); cujos membros foram designados pela Portaria nº 289/2022-Reitoria, de 21 de fevereiro de 2022.

A criação do site da Diretoria de Compras, que corresponde à Iniciativa 8, está em desenvolvimento. Porém, em vez de reuniões com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), onde a Diretoria de Compras atuava apenas como requisitante; o projeto está sendo executado por 4 membros, sendo 3 bolsistas, dos quais dois desenvolvedores de sistema e um designer, e 1 servidor da unidade que possui formação na respectiva área. Ademais, a primeira etapa da iniciativa será focada na atualização do Portal da Proad, e a segunda no site da Diretoria de Compras, aproveitando, assim, a arquitetura original.

Por fim, a Iniciativa 9, que trata sobre divulgação dos recursos financeiros aplicados em favor de ME/EPP, foi atendida por meio das informações disponibilizadas neste relatório de gestão, mais precisamente através do Indicador 10, já apresentado no tópico 2.10, página 22.

4. CONSIDERAÇÕES

Com a missão de promover “soluções em compras institucionais”, a Diretoria de Compras aposta em referenciais como estilo de liderança, conhecimento e aplicação da legislação, recursos da tecnologia da informação e equipe qualificada para obter êxito gerencial. O alinhamento desses quesitos são fundamentais para “ser reconhecida como unidade de excelência em compras institucionais e em governança”.

Como instrumentos gerenciais, os indicadores de desempenho auxiliam no processo de tomada de decisão, na identificação de fragilidades e pontos fortes, além de possibilitarem aos gestores avaliar e implementar melhorias. Por sua vez, o monitoramento dos indicadores e o cumprimento das metas estabelecidas têm como finalidade verificar se objetivos estratégicos estão sendo executados conforme planejado.

Apesar do caminho a percorrer, os resultados obtidos (ver tabela 7) indicam que os avanços pretendidos pela gestão estão se concretizando, a exemplo das seguintes constatações:

- ☒ foco no usuário e avaliação positiva dos serviços entregues
- ☒ fortalecimento da governança de processos com a consolidação do PAC e a redução do prazo médio de atendimento das demandas
- ☒ fomento à gestão do conhecimento com a capacitação dos servidores
- ☒ reuniões periódicas e estratégicas como prática cultural
- ☒ uso de tecnologia para facilitar a busca por soluções, o monitoramento e o controle dos dados
- ☒ tomada de decisão baseada em dados
- ☒ equipe de trabalho qualificada e capaz de oferecer resolutividade aos problemas apresentados

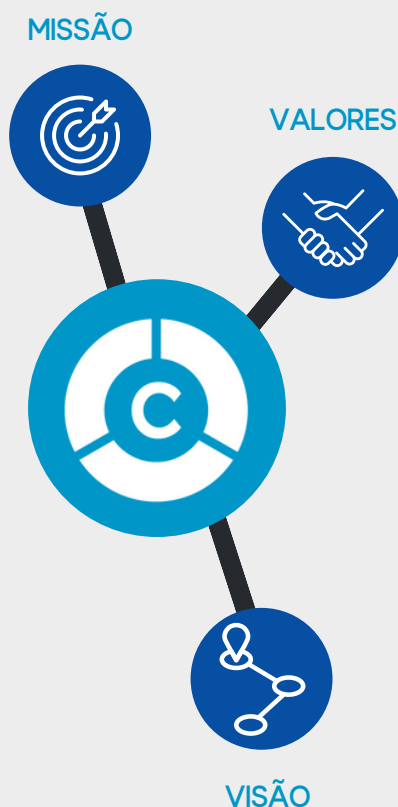


Tabela 7 - Síntese do resultado (Exercício 2021)

Objetivo estratégico	Indicador	Meta	Resultado
Promover a excelência no atendimento em compras institucionais	Indicador 1 (atendimento ao usuário interno)	90%	99,59%
	Indicador 2 (Índice de satisfação do usuário)	3	3,4
	Indicador 3 (tempo médio de atendimento do pregão)	Reduzir em 10%	Redução de 38%
Desenvolver a governança dos processos de compras	Indicador 4 (melhoria na governança e nos processos de compras)	50%	41%
	Indicador 5 (PAC)	30%	44%
	Indicador 6 (processos contendo itens de sustentabilidade)	80%	100%
	Indicador 7 (reuniões de acompanhamento interno)	48	46
	Indicador 8 (reuniões estratégicas)	4	2
Fortalecer o relacionamento com o mercado fornecedor	Indicador 9 (SIGCOMPRAS)	Suspenso	-
	Indicador 10 (divulgação dos recursos para ME/EPP)	1	1
	Indicador 11 (ações com fornecedores)	1	1
Desenvolver a gestão do conhecimento	Indicador 12 (ações para disseminar o conhecimento)	1	1
Fortalecer a imagem da Diretoria de Compras	Indicador 13 (publicações nas mídias)	48	67
Aumentar a participação em compras compartilhadas	Indicador 14 (análise da participação em IRP's)	Aumentar em 50%	9*
Desenvolver a gestão de competências	Indicador 15 (capacitações e treinamento dos servidores)	60%	57,1%

*Sem referência de ano-base

ANEXO I - LISTA DOS PREGÕES HOMOLOGADOS EM 2021

PREGÕES HOMOLOGADOS EM 2021			
Pregão	Número do processo	Objeto	Data de Homologação
001/2021	23077.001341/2021-47	Contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva em centrais de ar-condicionado do tipo VRF	22/12/2021
003/2020	3077.011811/2020-08	Cessão onerosa de uso de espaço público nas dependências da UFRN	25/05/2021
003/2021	23077.015265/2021-57	fornecimento de gás liquefeito de petróleo-GLP (envasado e à granel), fornecimento de tanques p190 e cilindros p45 em regime de comodato e aquisição de cilindros GLP do tipo p-13	01/10/2021
006/2021	23077.015851/2021-00	Aquisição de placas de sinalização de emergência	17/09/2021
007/2020	23077.018809/2020-51	Aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios médicos e laboratoriais	19/03/2021
007/2021	23077.015864/2021-71	Aquisição de materiais de manutenção de bens móveis do restaurante universitário	01/11/2021
008/2021	23077.015876/2021-03	Aquisição de materiais elétricos	28/10/2021
010/2021	23077.024981/2021-25	Contratação de empresa especializada em serviços de limpeza e desinfecção de caixas d'água, cisternas e reservatórios	06/08/2021
011/2021	23077.025033/2021-15	Aquisição de medicamentos veterinários	13/12/2021
015/2021	23077.033315/2021-88	Aquisição de materiais biológicos	08/12/2021
017/2020	23077.023576/2020-17	Aquisição de materiais químicos	15/04/2021
018/2020	23077.023578/2020-06	Aquisição de materiais químicos	10/05/2021

018/2021	23077.047712/2021-37	Aquisição aquisição de materiais e utensílios de copa e cozinha	31/12/2021
019/2020	23077.023579/2020-42	Aquisição de materiais químicos	08/03/2021
020/2021	23077.048042/2021-76	Aquisição de materiais farmacológicos	29/10/2021
021/2021	23077.048223/2021-01	Aquisição de materiais farmacológicos	03/12/2021
022/2021	23077.058691/2021-85	Aquisição de carrinho de transporte e carrinhos de coleta de resíduos (limpeza)	14/12/2021
027/2020	23077.034530/2020-15	Aquisição de material hospitalar	07/01/2021
027/2021	23077.067982/2021-64	Contratação de empresa especializada em serviços de classificação, certificação e manutenção de capelas de fluxo laminar e cabines de segurança biológica, com reposição de peças	29/12/2021
028/2020	23077.034536/2020-92	Aquisição de material hospitalar	07/05/2021
029/2020	23077.034585/2020-25	Aquisição de material hospitalar	20/05/2021
031/2020	23077.046808/2020-05	Aquisição de equipamentos hospitalares	26/08/2021
032/2020	23077.046818/2020-32	Aquisição de mobiliário geral	15/12/2021
034/2019	23077.082612/2019-32	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	28/04/2021
039/2020	23077.052130/2020-91	Fornecimento de uniformes	05/08/2021
040/2020	23077.052237/2020-30	Aquisição de equipamentos agrícolas e de equipamentos de refrigeração, circulação de ar, limpeza e manutenção	19/04/2021
042/2020	23077.058115/2020-57	Aquisição de material laboratorial	08/03/2021

043/2020	23077.061295/2020-54	Aquisição de material laboratorial metálicos e assemelhados	11/03/2021
044/2020	23077.061322/2020-99	Aquisição de material laboratorial plástico e assemelhados	05/08/2021
045/2020	23077.061341/2020-15	Aquisição de material laboratorial plástico e assemelhados	22/06/2021
047/2020	23077.063982/2020-12	Aquisição de vidraria laboratorial e materiais assemelhados	06/07/2021
048/2020	23077.063995/2020-83	Aquisição de vidraria laboratorial e materiais assemelhados	25/06/2021
049/2020	23077.066674/2020-31	Aquisição de materiais	05/05/2021
051/2020	23077.072836/2020-70	Aquisição de materiais elétricos	24/06/2021
052/2020	23077.072900/2020-12	Aquisição de água mineral engarrafada e garrafas plásticas	30/03/2021
053/2020	23077.076261/2020-64	Contratação de empresa especializada em serviços de impressão de livros	31/03/2021
054/2020	23077.078434/2020-89	Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de cercas concertinas	11/08/2021
055/2020	23077.078438/2020-67	Aquisição de material para tratamento de piscina	03/05/2021
056/2020	23077.083068/2020-80	Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis (padarias e produtos de origem animal)	12/07/2021
057/2020	23077.083119/2020-73	Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis (hortifrúts e polpas de frutas)	31/05/2021
058/2020	23077.083675/2020-40	Aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis	29/07/2021
059/2020	23077.090498/2020-58	Aquisição de materiais de manutenção de imóveis	09/07/2021

060/2020	23077.090527/2020-81	Aquisição de materiais de manutenção de imóveis	17/08/2021
062/2020	23077.094892/2020-65	Aquisição de licença de uso e equipamentos de firewall	13/10/2021
063/2020	23077.094899/2020-87	Aquisição de materiais de limpeza e produtos de higienização	08/10/2021
064/2020	23077.098277/2020-28	Aquisição de materiais para atender demandas do protocolo de biossegurança (covid-19)	17/03/2021
065/2020	23077.098882/2020-07	Contratação de empresa especializada em serviços de pintura, com fornecimento de material e mão-de-obra	30/08/2021

